

RESULTADOS DE EXAMES ANDROLÓGICOS EM TOUROS DE APTIDÃO CREATOPOIÉTICA NO SUL DE PORTUGAL

Romão*, R.^{1,2}, Cargaleiro, K.², Martelo, R.¹, Paralta, D.¹, Carolino, N.³, Bettencourt, E.²

¹ VETAL – Clínica Veterinária do Alto Alentejo, Lda., Rua Comandante José Maria Ceia, 20, 7300-056 Portalegre, Portugal (geral@vetal.pt)

² Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora, Largo dos Colegiais, 2, 7000 Évora, Portugal

³ Instituto Nacional Investigação Agrária Veterinária, IP, Fonte Boa, 2005-048 Vale Santarém, Portugal
[*rjromao@uevora.pt](mailto:rjromao@uevora.pt)

Palavras-chave: touro, exame andrológico, reprodução, bovino, Portugal.

Em Portugal o exame andrológico não constitui uma rotina em muitas das explorações de bovinos de produção de carne explorados em regime extensivo. Nos últimos anos tem-se atribuído mais importância a esta prova sobretudo pela preocupação crescente em melhorar os índices de produtividade e eficiência reprodutiva e porque está claramente demonstrada a relação custo-benefício deste exame (Chenoweth, 2011). Além da avaliação dos touros adultos, os produtores demonstram também maior exigência na escolha de novilhos de substituição, sendo que o resultado preditivo deste exame se assume como extremamente importante, aquando da compra/venda de animais jovens, pela influência direta que tal representa na fertilidade da exploração (Engelken, 2008, Hopkins, 2005, Chenoweth *et al.*, 1993).

Apresentam-se os resultados preliminares de 184 exames andrológicos realizados no sul de Portugal por uma equipa médico-veterinária durante quatro anos (2008 a 2012). Estes exames foram realizados em condições de campo e solicitados em sequência de exame em acto de compra ou programa de assistência reprodutiva na exploração.

Dos 184 touros avaliados foram aprovados 72%, aumentando a probabilidade de reprovação tendencialmente com a idade. Em parâmetros reprodutivos importantes como o perímetro testicular existe influência de: idade ($p < 0,001$), raça ($p < 0,05$) e condição corporal (CC) ($p < 0,05$). Encontraram-se correlações significativas entre parâmetros tais como entre perímetro testicular e idade ($p < 0,001$; $r = 0,52$), a PCC e os parâmetros seminais microscópicos ($p < 0,05$) e dos vários parâmetros entre si.

O exame andrológico é essencial para estimar o potencial reprodutivo dos touros e importa fomentar a sua realização em Portugal para melhorar os níveis de fertilidade e rentabilidade das explorações.